

152.2468

6

# PF prende equipe da Prefeitura de Caucaia

## Seis caminhões estavam fazendo retirada ilegal de areia da área dos índios Tapeba

Não é de hoje que o clima entre a Prefeitura de Caucaia e os índios Tapeba vai de mal a pior. A área delimitada pelo Ministério da Justiça como sendo indígena desperta uma série de interesses e, segundo o raciocínio seguido pela Prefeitura, atrapalha o desenvolvimento do município. A confusão, longe de terminar, teve mais um capítulo ontem. Seis caminhões, uma pá mecânica e um trator esteira foram apreendidos pela Delegacia Fazendária da Polícia Federal e treze homens foram presos, autuados em flagrante por crime de devastação, invasão de terras indígenas e extração de minérios sem autorização do Ibama.

Ontem pela manhã, a Procuradoria da República no Ceará solicitou ao delegado regional da Polícia Federal, César Bertozi, uma diligência na área indígena para verificar a denúncia de obras ilegais e retirada de areia sem autorização de autoridades competentes. Uma equipe da delegacia fazendária foi ao local e constatou a procedência da denúncia. Dos seis caminhões apreendidos, cinco pertencem a Prefeitura de Caucaia - todos novos, de chapa branca e com a inscrição lateral: "uso exclusivo em serviço" - e o outro era particular. Dos 13 presos, seis são motoristas, dois operadores de máquinas e cinco ajudantes.

De acordo com a nova lei ambiental, são responsáveis por crime inafiançável contra a natureza. Eles alegaram ter recebido ordens para retirar a terra que seria utilizada para a realização de obras de aterramento de vias no Parque Potira, em Caucaia. Está aberto inquérito na Polícia Federal para investigar quem foi a autoridade responsável pelo ocorrido, já que até o momento estão presos somente os funcionários que estavam cumprindo ordens superiores. "Eles estavam trabalhando para a Prefeitura, só que precisamos saber quem mandou-os fazer isso. Pode ser o prefeito ou algum secretário, não sabemos. A investigação irá definir", explicou o delegado.

A área demarcada dos Tapeba sofre constantemente com todo tipo de desrespeito. Suspeita-se que muitas famílias sejam motivadas pela própria Prefeitura a entrarem nas terras indígenas, tentando transformar os Tapeba nos vilões de uma situação em que, no máximo, são as principais vítimas. A reportagem tentou fazer contato com o prefeito José Gerardo Arruda ou com sua assessoria através de diversas ligações mas não obteve êxito.